

ATA Nº133
17 DE DEZEMBRO DE 2018

Carla Carvalho
e de S. J.

----- Ao décimo sétimo dia do mês de Dezembro de dois mil e dezoito, no auditório da sede da Junta de Freguesia de S. Roque, reuniu a Assembleia de Freguesia, em sessão ordinária, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um – Votação da ata nº132 -----

----- Ponto dois – Apreciação das Actividades e da situação financeira da Junta de Freguesia (informação escrita) -----

----- Ponto três – Votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências -----

----- Ponto quatro – Votação da Tabela de Taxas e Licenças 2019 -----

----- Ponto cinco – Votação do Mapa de Pessoal -----

----- Ponto seis – Apreciação e Votação da Proposta de Orçamento e PPI 2019 -----

----- Aberta a reunião verificou-se estarem presentes os seguintes elementos: -----

----- Junta de Freguesia: Bernardo Amaro Simões, Teresa Daniela Costa Xará, Vitor Manuel Cardoso Andrade. -----

----- Partido Socialista: Carla Isabel Mota Carvalho, Mário Leonardo Barbosa Santos, Carlos de Almeida, Cláudia Sofia Silva, Marlene Silva Ferreira. -----

----- Partido Social Democrata: Nuno Ricardo Fernandes Pires, Manuel Ângelo Moreira da Silva, Clarinda Silva Estrela, Artur Jorge Rocha Soares. -----

----- No período que antecedeu a ordem do dia Cláudia Silva inquiriu acerca do ponto de situação das obras em Samil e como está a situação da zona industrial. -----

----- O Presidente da Junta, Amaro Simões, referiu que estão a demorar mais que o previsto, justificando que o empreiteiro não está a conseguir resolver a situação no curto prazo. Na Rua Diogo Zalamis estava previsto que as obras começassem antes do fim do ano, mas as dificuldades do empreiteiro vão fazer com que isso seja improvável. Segundo a Indáqua o prazo para o fim da obra na zona de Samil é o fim do mês de Janeiro de 2019. Em relação à zona industrial, houve reunião entre membros da Assembleia. Formalmente, por incumprimento dos prazos, os projectos da zona industrial estão caducados. Ainda assim a Câmara Municipal está empenhada e por isso a zona industrial irá avançar. Foi referido também que a Junta de Freguesia é proprietária de uma parcela na zona designada para a zona industrial. -----

----- Iniciada a ordem de trabalhos, deu-se a votação da ata nº132, que foi aprovada com uma abstenção e restantes a favor. -----

----- O ponto segundo da ordem do dia, Apreciação das Actividades e da situação financeira da Junta de Freguesia, teve apenas como destaque a informação sobre a intervenção nos passeios da rua do Infantário, a intervenção em termos de saneamento na rua Diogo Zalamis e em termos financeiros a informação de que a verba a ser paga pela Câmara Municipal à Junta de Freguesia está “em dia”. -----

----- O ponto três teve a votação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências, que foi aprovada por unanimidade. -----

----- Seguiu-se o ponto quatro, Votação da Tabela de Taxas e Licenças 2019. -----

----- Na apresentação da Tabela de Taxas e Licenças para 2019, o Presidente da Junta explicou que a única alteração foi no serviço de limpeza de fossas. Referiu que o preço praticado até então em alguns casos poderia representar prejuízo. Com a alteração do ponto de descarga, por impossibilidade de despejar nas estações elevatórias, o que

ATA Nº133
17 DE DEZEMBRO DE 2018

Carla Cavaleiro
3 de 11
M.

antes demorava trinta minutos agora demora uma hora e meia. Reforçou que já não eram aumentados os preços "há muitos anos" e que esse aumento apenas se vai refletir no preço da primeira carga. Terminou dizendo que apesar de a tendência ser acabar com esse serviço a ideia é continuar a prestá-lo. -----

----- Manuel Ângelo inicia a sua intervenção dizendo que nem todas as actividades da freguesia poderão ser lucrativas. Referiu que o serviço de limpeza de fossas é para pessoas que não tem alternativa e como tal acham que não deveria haver aumento. ---

----- Nuno Pires afirma que a bancada do PSD é contra este aumento. Reforça a ideia de que é uma necessidade para quem tenha falta de alternativa. Ainda assim, atendendo à justificação apresentada pelo Presidente da Junta, nomeadamente a questão de representar um prejuízo para a Junta de Freguesia, equaciona a sua posição e em vez de votar contra anuncia que irá abster-se. -----

----- Vítor Andrade detalha os custos da operação de limpeza de fossas, com a necessidade de recorrer a dois funcionários, a necessidade de levar um trator e uma carrinha. Finaliza afirmando que a Junta de Freguesia pretende garantir que todos os serviços são auto sustentáveis. -----

----- Nuno Pires questiona quais as receitas mensais do serviço de limpeza de fossas. Amaro Simões responde que ronda os quinhentos euros.

----- Seguiu-se a votação onde a Tabela de Taxas e Licenças para 2019 foi aprovada com duas abstenções, um voto contra e os restantes a favor. -----

----- O ponto cinco correspondeu à votação do Mapa de Pessoal. -----

----- Nuno Pires analisou o Mapa de Pessoal, referindo que saiu um funcionário e abriu um lugar. Entretanto existiam mais dois lugares por ocupar o que perfaz neste momento três lugares por ocupar. Finalizou questionando se são lugares para ocupar. -----

----- Amaro Simões responde que os lugares são para ocupar. Explica que têm recorrido a prestação de serviços para as situações que têm exigido mais mão-de-obra. Em Janeiro vão necessitar de mais um operacional. Vão então abrir concurso de forma a evitar que aconteça o que aconteceu recentemente em que existiram dificuldades para limpar todos os quilómetros de berma da freguesia. -----

----- Foi a votos o Mapa de pessoal e foi aprovado por unanimidade. -----

----- No ponto seis decorreu a Apreciação e Votação da Proposta de Orçamento e PPI 2019. -----

----- Nuno Pires fez um balanço do primeiro ano, daquilo que tem sido e que gostaria que fosse a visão da Junta de Freguesia para o futuro. Referiu a postura que considera positiva da sua bancada, relembrou o documento entregue no ano anterior com dezanove propostas para a freguesia e destacou algumas delas realizadas e outras que não sendo realizadas gostaria que fossem tidas em conta para o próximo ano. Declarou que no PPI deve estar inscrito o plano e a política do executivo. Sugeriu a inclusão da taxa de execução de forma a tornar mais clara a leitura do orçamento passado. Procede dizendo que ao analisar o PPI não consegue vislumbrar planos para os anos seguintes e que isso o leva a concluir que a junta faz uma gestão corrente e não uma gestão a médio/longo prazo. Destacou a alteração na percentagem da despesa de capital, questionando se isso significa que irá ser reduzido o investimento e também o porque de ter um saldo como segurança. -----

ATA Nº133
17 DE DEZEMBRO DE 2018

----- O presidente da Junta começa por dizer que a taxa de execução é apresentada em Março/Abril aquando da apresentação das contas do ano anterior. Fala do saldo que possuem, referindo que pretendem ter saldo para possíveis candidaturas a projectos e financiamentos. -----

----- Na votação a Proposta de Orçamento e PPI 2019 foi aprovada com quatro votos contra e cinco votos a favor. -----

----- No período de intervenção do Público inscreveram-se para o efeito três pessoas. -

----- José Manuel questionou o porquê da luz pública se apagar antes das sete horas, período no qual ainda não existe luz natural suficiente para iluminar os caminhos. -----

----- Em seguida António José endereçou uma crítica à intervenção de Nuno Pires no ponto seis da ordem de trabalhos, indicando que no seu entender foi despropositada e apenas para complicar. -----

----- Nuno Pires declarou que não percebe a ausência do órgão de comunicação social "Correio de Azeméis" e que deveria existir coerência da parte deste, ou vir sempre ou não vir nunca. Defendeu-se em seguida de acusações que considerou injustas por parte do António José. -----

----- Amaro Simões termina afirmando que a luz pública é responsabilidade da Câmara Municipal, mas comprometeu-se a enviar uma recomendação para a Câmara Municipal para resolver esse problema. -----

----- Nada mais havendo a tratar nesta reunião a Presidente da Mesa deu-a por encerrada, dela sendo elaborada a presente ata que irá ser posta a votação. -----

----- Presidente Carla Cavaleiro

----- Primeiro Secretário Luís J. Silva

----- Segunda Secretária Márcia do Sítio Teixeira